

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPII

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL
JANEIRO A JUNHO DE 2014

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 262, publicada no DOU de 17/03/2014 em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Brasília, na sede da EMBRAPPII, nos dias 14 e 15 de outubro de 2014, para acompanhar os resultados alcançados no período de janeiro a junho de 2014, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão entre a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPII e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, com a interveniência do Ministério da Educação-MEC.

Esta CA se instalou com a presença dos membros relacionados abaixo:

- **DAVID KUPFER – Especialista em Indústria e Tecnologia (Presidente);**
- **ADALBERTO FAZZIO – Especialista em Novos Materiais e Nanotecnologia;**
- **ALEXANDRE KALIL PIRES – Secretaria de Gestão Pública – SEGEP.**
- **FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA – Especialista em Gestão da Inovação;**
- **LUCIANO DE OLIVEIRA TOLEDO – Núcleo Estruturante da Política de Inovação – MEC (na condição de futuro membro);**
- **MARGARIDA AFONSO COSTA BAPTISTA – Especialista Política Industrial e Tecnológica; e**
- **SERGIO LUIZ GARGIONI – Especialista Gestão Desenvolvimento Tecnológico.**

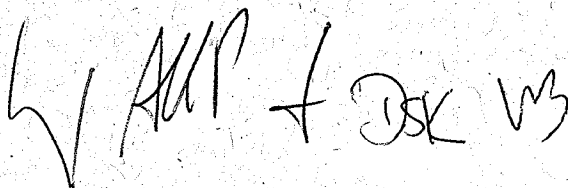
Acompanharam a reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, **Felipe Silva Bellucci**, Coordenador-Geral Substituto de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, e **Leonardo Rosseti Tribst**, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da Equipe da CGOS/SCUP.

Ausências Justificadas:

Jorge Mario Campagnolo – representante da SETEC-MCTI justificou sua ausência via Memo/Gab/SETEC nº 423/2014, de 08/10/2014 e indicou a Sra. Cristina Akemi Shimoda Uechi, Analista em C&T.

Alessio Trindade de Barros – Ministério da Educação justificou ausência e informou que passou a compor o Conselho de Administração da EMBRAPPII.

Guilherme Marco De Lima – ANPEI justificou ausência.



2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros desta Comissão em 15 de setembro de 2014, por meio do Ofício Circular nº 013/2014-SCUP.

Foi adotada a seguinte sequência de atividades:

- I. Informes e organização dos trabalhos (CGOS/MCTI e CA):
 - Informações sobre os Termos Aditivos ao Contrato de Gestão celebrados em 2014;
 - Consolidação da Agenda e estratégia de trabalho da CA;
 - Demais esclarecimentos.
- II. Apresentação formal do Relatório Semestral 2014 pela Diretoria da EMBRAPII;
- III. Análise do Relatório Semestral 2014 da EMBRAPII pela CA e acompanhamento da execução do Programa de Trabalho;
- IV. Análise do Quadro de Indicadores e Metas e proposição de alterações;
- V. Avaliação sobre a tendência de cumprimento das metas pactuadas para 2014 no Contrato de Gestão;
- VI. Elaboração do Relatório de Acompanhamento Semestral 2014: análise do atendimento das solicitações e recomendações anteriores da CA; e Novas recomendações;
- VII. Apresentação do Relatório da CA à Diretoria da EMBRAPII;
- VIII. Assinatura do Relatório Anual 2013 da CA;
- IX. Encaminhamentos para a Reunião Anual 2014 da CA.

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

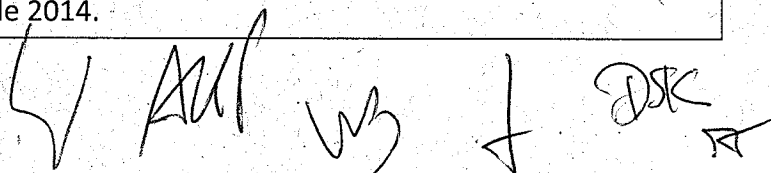
Tendo a CA analisado o Relatório Semestral de 2014 da EMBRAPII e, face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão para a EMBRAPII e MCTI, em seu relatório anual 2014.

Recomendações/Sugestões da CA no Relatório Anual 2013

A EMBRAPII:

Sugestão 1: Melhor definir no relatório a condição de excepcionalidade dos polos de inovação.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2014: Recomendação em atendimento. A CA entende que os Polos EMBRAPII IF ainda estão em formatação, razão pela qual serão objeto de avaliação pela CA na Reunião Anual de 2014.



Sugestão 2: Montar organograma dos sistemas propostos e descritos no relatório.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2014: Recomendação Atendida.

Recomendação 3: Atribuir claramente o estágio temporal das atividades relatadas e previsão de data de término

Comentário da CA na Reunião Semestral 2014: Recomendação Atendida.

Ao MCTI:

Recomendação 4: Revisão do quadro de indicadores e proposição de aperfeiçoamentos a serem implementados ainda para o período de 2014.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2014: Recomendação em Atendimento. O representante do MCTI na reunião informou que foram realizadas Reuniões de trabalho no MCTI envolvendo a SCUP e a SETEC, bem como uma reunião com os dirigentes da EMBRAP II e identificaram-se alguns pontos passíveis de revisão. No entanto, a posição MCTI é que, para alterações mais substanciais no Quadro de Indicadores e Metas (QIM), sugere-se que seja realizada uma reflexão mais ampla que permita a manutenção do alinhamento das atividades da EMBRAP II com as Políticas Públicas de C,T&I preconizadas pelo MCTI. A CA levou em consideração a posição do MCTI e reespecificou o QIM visando melhor adequá-lo às atividades da EMBRAP II. O resultado sugerido encontra-se no Item 5 deste Relatório. Aguarda-se a manifestação do MCTI.

4. ACOMPANHAMENTO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS NO 1º SEMESTRE DE 2014

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2014, na apresentação da Diretoria e durante a reunião da CA na EMBRAP II. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas em relação ao pactuado para o exercício.

DSK

L
A

WS

f

A

4.1. Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no primeiro semestre de 2014

Macroprocessos	Indicadores do Contrato de Gestão – MCTI/MEC e EMBRAPII					Metas para 2014			
	Nº	Título	Unidade	Peso	Qualificação	Meta 2014	Realizado no 1ºSem	% Alcance	Tendência de Cumprimento
Identificação, proposição e contratação de projetos de desenvolvimento tecnológico	1	Elaboração de propostas técnicas com potencial de impacto ¹	Número absoluto	4	Eficácia	10 unid.	0	0	Sim
	2	Contratação de empresas	Número absoluto	6	Eficácia	5 unid.	0	0	Sim
	3	Geração de propriedade intelectual	Percentual	6	Eficácia	0	0%	-	-
	4	Taxa de licenciamento de tecnologias desenvolvidas	Percentual	8	Efetividade	0	0%	-	-
	5	Geração de novos produtos e processos	Percentual	8	Efetividade	0	0%	-	-
Conhecimento sistematizado das empresas e instituições de pesquisa tecnológica	6	Manutenção de banco de dados sobre potenciais parceiros das ICTs	Número absoluto	4	Eficácia	30 unid. ¹	n.d.	0	Sim
Mobilização de rede de ICTs capacitadas para o atendimento de demandas de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovações	7	Credenciamento das Unidades Embrapii	Número absoluto	8	Eficácia	13 unid.	13 unid.	100%	Meta alcançada
Capacidade de mediação e integração	8	Contratação de projetos co-financiados por empresas	Número absoluto	8	Eficácia	5 unid.	n.d.	0	Sim
Capacidade de promoção de eventos temáticos envolvendo empresas e ICTs	9	Participantes de eventos	Número absoluto	4	Eficácia	180	245	136%	Meta alcançada
Expertise em análise de projetos	10	Participação financeira da Embrapii nos projetos contratados	Percentual	6	Eficiência	<=33%	n.d.	n.d.	n.d.
	11	Participação financeira das empresas nos projetos contratados	Percentual	6	Eficiência	>=33%	n.d.	n.d.	n.d.
	12	Apoio a projetos na etapa pré-competitiva	Percentual	5	Eficácia	>=80 unid.	n.d.	n.d.	n.d.
	13	Taxa de cumprimento de prazos de execução	Percentual	6	Eficiência	0%	0%	-	-
	14	Tempo de retorno dos investimentos	Número de meses	3	Efetividade	0	0	-	-
	15	Participação de projetos contratados em alta tecnologia	Percentual	9	Efetividade	>=20%	n.d.	n.d.	n.d.
Apoio aos polos de inovação dos institutos federais	16	Participação de alunos em projetos de parceria	Percentual	2	Eficácia	0%	0%	-	-
	17	Participação dos polos de inovação na carteira da Embrapii	Percentual	4	Eficiência	5%<X<25%	0%	-	-
	18	Habilitação de polos de inovação	Número absoluto	4	Eficácia	5	0	-	-
Comunicação, divulgação e informação	19	Visitas ao site Embrapii	Número absoluto	4	Eficácia	50 Interações/dia	125,5 Interações /dia	150,1%	Sim
	20	Citações positivas na mídia	Razão	4	Eficácia	Média de 2 citações/mês	10,3	515%	Sim

¹ Meta para o ano revista, pois as primeiras Unidades EMBRAPII tornaram-se efetivas apenas em julho de 2014. A meta original era de 60 potenciais parceiros.

Handwritten signatures and initials: W, AUP, WS, J, DK, A

5. ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DOS INDICADORES 2013-2019

A análise foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2014 da EMBRAP II e na apresentação da Diretoria da OS durante a reunião da CA no EMBRAP II. O quadro proposto de indicadores, incluindo a revisão dos macroprocessos, encontra-se a seguir.

MACROPROCESSO I: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico.
 MACROPROCESSO II: Criação e Mobilização de Capacidade de Inovação
 MACROPROCESSO III: Planejamento, Gestão e Avaliação
 MACROPROCESSO IV: Comunicação, Informação e Divulgação

MACRO PROCESSO	Indicador (numeração nova)	Indicador (numeração original)	Descrição	Métrica	Especificações
I	1	1A	Número de propostas técnicas.	Somatório das propostas técnicas.	
I	2	1B	Taxa de sucesso das propostas técnicas elaboradas.	Projetos contratados / propostas técnicas elaboradas	
I	3	3	Geração de Propriedade Intelectual	percentual de projetos contratados pela Embrap II que gerou pedidos de propriedade intelectual - PI	
I	4	4 e 5	Taxa de sucesso inovativo	Agregar os indicadores 4 e 5 e incluir um indicador de PI concedida, de forma que a concessão de PI, copyright, ou Licenciamento, ou produto ou processo aplicado à indústria que não estaria disponível na ausência do projeto, as três modalidades possam ser incluídas no cálculo do indicador.	projetos com PI concedida ou licenciamento ou que tenha levado à obtenção de produto ou processo relevante, indisponível na sua ausência / total de projetos concluídos pelas UE.
I	5	8	Contratação de projetos co-financiados por empresas	Σ projetos contratados pela Embrap II no ano de referência.	
II	6	2	Contratação de empresas	Σ número de empresas no período de referência.	A opção, inicialmente, é pelo conceito de "empresa" - CNPJ de 14 dígitos.
II	7	6	Potenciais parceiros das UE (antigo Manutenção de banco de dados sobre potenciais parceiros das ICTs)	Σ empresas visitadas pelas UE como potenciais parceiras em projetos de inovação.	A potencialidade da parceria deve ser atestada por relatório estruturado de avaliação sobre a potencialidade/consistência da parceria.
II	8	7	Credenciamento das Unidades Embrap II	Σ de unidades credenciadas	
II	9	9	Promoção de eventos técnicos temáticos de prospecção	Σ instituições e empresas participantes de eventos promovidos pela Embrap II.	
III	10	11	Participação financeira das empresas nos projetos contratados	razão entre o volume de recursos financeiros aportados pelas empresas e o volume total dos recursos financeiros envolvidos nos projetos em carteira.	
III	11	12	Apoio a projetos na etapa pré-competitiva	% de projetos que se enquadram na etapa pré-competitiva	Prova de conceito, escalonamento e protótipo (a confirmar)
III	12	13	Taxa de cumprimento de prazos de execução	razão entre o número de projetos executados dentro do prazo estabelecido com aceite da empresa e o número de projetos com previsão de término no ano de referência	Serão retirados do denominador aqueles projetos cujo encerramento foi retardado por casos fortuitos ou de força-maior, devidamente justificados e validados pelas instâncias superiores da OS e CA
III	13	15	Participação de projetos contratados em campos tecnológicos prioritários	projetos em campos tecnológicos que pertençam a uma lista pré-definida, por exemplo, com base nas prioridades da política de inovação do Governo Federal.	
IV	14	19	Visitas ao site Embrap II	Σ acessos ao site da Embrap II que envolvam uploads e downloads de arquivos ou a utilização de senha	
IV	15	20	Exposição na mídia	Σ centimetragem ou equivalente	a ser definido por especialista em comunicação

AKP

DK

US

A

Handwritten marks and signatures at the bottom of the page.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO ANUAL DE 2014

A Reunião Anual 2014 da CA foi pré-agendada para o período de 17 e 18 de março de 2015.

7. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

A EMBRAPPII:

- 1- Redefinir os macroprocessos visando melhor adequá-los à sua operação;
- 2- Elaborar uma avaliação crítica sobre o QIM constante do Anexo V, sugerindo, quando for o caso, as métricas mais adequadas à estrutura de informação disponível na Instituição.

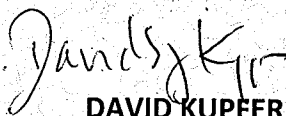
Ao MCTI e MEC:

- 3- Franquear a representantes da EMBRAPPII a participação nas reuniões da CA.
- 4- Considerar a nova proposta de QIM de forma a incorporá-la em tempo hábil para que os macroprocessos e indicadores sejam implementados a partir de janeiro de 2015.

8. CONCLUSÕES

- Após a análise do Relatório de Gestão Semestral 2014 Da EMBRAPPII, a Comissão de Avaliação concluiu que as metas pactuadas para cada um dos indicadores passíveis de acompanhamento apresentam tendência de alcance.

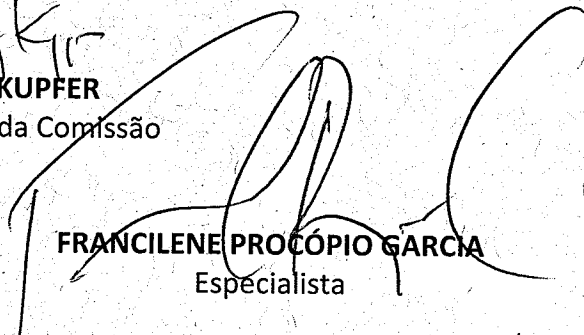
Brasília, 15 de Outubro de 2014



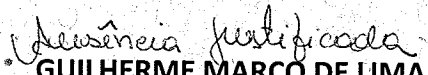
DAVID KUPFER
Presidente da Comissão

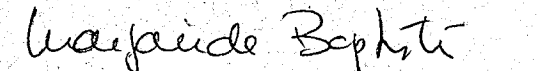


ADALBERTO FAZZIO
Especialista




FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA
Especialista

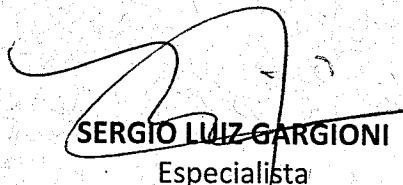
Ausência justificada

GUILHERME MARCO DE LIMA
Especialista



MARGARIDA AFONSO COSTA BAPTISTA
Especialista



ALEXANDRE KALIL PIRES
Secretaria de Gestão Pública – SEGEP



SERGIO LUIZ GARGIONI
Especialista